

**ATA DA 20ª REUNIÃO PLENÁRIA DO IX PLENÁRIO DO CRP 13
GESTÃO COMPROMISSO COM A PSICOLOGIA – TRIÊNIO 2019/2022**

1 No dia um do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte, às dezoito horas, realizou-se a primeira
2 chamada para a 20ª Plenária, do IX Plenário do CRP 13 – Gestão Compromisso com a Psicologia –
3 Triênio 2019/2022. Havendo quórum mínimo foi declarada aberta a Plenária, por via remota através
4 do Google Meet, com as presenças da Conselheira Presidente Carla de Sant’Ana Brandão Costa
5 (CRP-13/2287), das conselheiras e conselheiros Alisson Thiago Rocha Santos (CRP-13/6043),
6 Antônio Marcos Xavier Soares (CRP-13/5866), Arethusa Eire Moreira de Farias (CRP-13/7272),
7 Hildevânia de Sousa Macêdo (CRP-13/4755), Leandro Roque da Silva (CRP-13/5658), Maio
8 Spellman Quirino de Farias (CRP-13/2320), Silvana Barbosa Mendes Lacerda (CRP-13/5985) e
9 Vinícius Suares de Oliveira (CRP-13/6337); das(os) colaboradoras(es) da Comissão de Saúde
10 Mental, Álcool e outras Drogas (CSMAD), Alyne Alvarez Silva (CRP 13/7754), Daniele Alves
11 Peixoto (CRP 13/6757), Thiago de Souza Santos (CRP 13 – 7676) e Waleska Karla Ramos de Macedo
12 (CRP 13/9342). Justificaram ausência: a Vice-Presidente Marisa Martins Nicodemos (CRP-13/0094)
13 (viagem/saúde), a Tesoureira Clarissa Guedes Paranhos (CRP-13/7675) (saúde do filho), a Secretária
14 Ana Kalline Soares Castor (CRP-13/8530) (compromisso previamente agendado), Maria Aparecida
15 Ferreira Menezes Suassuna (CRP-13/4458) (temporariamente afastada por questões de
16 saúde/familiares) e Cristiane Barbosa dos Santos (CRP-13/6126) (saúde). Considerando o tema da
17 Saúde Mental como pauta da Plenária de análise de conjuntura, a sessão contou com a participação
18 especial, para debater sobre o assunto, da psicóloga Larissa Maria Rodrigues de Moura (CRP
19 13/5038), militante antimanicomial, especialista em Urgência e Emergência (UFG) e Saúde Mental
20 (UFPB), trabalhadora do SUS e, atualmente, atuante no Hospital Metropolitano em Santa Rita-PB.
21 Larissa Rodrigues iniciou sua exposição contextualizando sua inserção na saúde mental e na luta
22 antimanicomial. Apresentou gráfico com os serviços da RAPS na Paraíba em 2018 (67 CAPS I; 7
23 CAPS II; 5 CAPS III; 9 CAPS AD III; 6 CAPS AD; 12 CAPSi; 14 SRT; 4 UA) e explicitou a
24 dificuldade de fazer uma análise de conjuntura nesse momento, bem como a necessidade de pensar a
25 saúde mental a partir de classe, raça e gênero. Nesta direção, apresentou dados relativos ao percentual
26 de usuários de CAPS por gênero (maioria de sexo feminino em todas as modalidades de CAPS) e por
27 cor/raça/etnia (maioria de pardos em todos os CAPS); percentual de usuários da UAs e SRTs, em
28 função da cor/raça/etnia (maioria de pardos em ambos serviços); condição de trabalho e renda dos
29 usuários dos serviços (38% desempregados, 44% possui algum benefício). Em relação ao
30 referenciamento dos usuários, apresentou que 48% é de demanda espontânea (26% Atenção Básica;
31 7% Urgência; 3% CRAS/CREAS; 3% Hospital psiquiátrico; 2% Ministério Público; 11% outros
32 serviços). Apontou que há muitos CAPS, mas pouco leitos de saúde mental, não há Centros de
33 Convivência nem de geração de renda. Destacou a fragilidade nos vínculos de trabalho dos
34 profissionais na Paraíba. Fez uma síntese dos retrocessos mais recentes desde 18/05/2020, a partir da
35 Portaria 1325/GM/MS, que revogou o serviço de acompanhamento de medidas terapêuticas
36 aplicáveis a pessoas com transtorno mental em conflito com a lei, a qual foi, depois, revogada em
37 julho, porém, deixando sequelas nos serviços. Larissa levantou questionamentos sobre o acesso de
38 pessoas LGBT, população indígena e preta aos serviços durante o período de pandemia e reportou
39 que, em relação a população privada de liberdade, houve redução no número de internos na Paraíba.
40 Finalizada a exposição, abriu-se as inscrições para debate.
41
42
43 Thiago Santos questionou sobre a cultura antimanicomial e as internações. Larissa situou sobre a
44 importância da inserção social dentro do território e, ainda, a existência da condição de
45 institucionalização, apesar das mudanças. Alisson elogiou a explanação e questionou como pensar
46 estratégias para discutir a questão da predominância do saber médico e reconstruir uma clínica

SEDE: Rua Universitário Carlos Marcelo Pinto, 92, Torre- João Pessoa/PB – CEP 58040-350
Tel: (83) 3255-8282 / 3255-8250 - E-mail: crp13@crp13.org.br

SUBSEDE: Rua Vice-prefeito Antônio Carvalho de Souza, 450 – Estação Velha – Centro Jurídico Ronaldo Cunha Lima, sala
1410 – Campina Grande/PB - CEP 58040-350 - Tel/Fax: (83) 3322-6785 -E-mail: subsedecg@crp13.org.br

47 ampliada, sem a predominância do médico. Larissa afirmou ser um grande desafio que só poderá ser
48 vencido com a criação de rede e no embate com as questões de desigualdade no campo profissional
49 que poderá haver avanços. Leandro ressaltou a importância do uso das referências e dos dados das
50 inspeções realizadas pelos Conselhos e Ministério Público e, também, de se observar a fragilidade da
51 rede AD e dos posicionamentos conservadores, a necessidade de potencializar as redes plurais, já que
52 as políticas institucionais estão de mal a pior. Carla ressaltou o absurdo da portaria de 2018 que
53 recolocou o hospital psiquiátrico na RAPS e a inserção de crianças e adolescentes em ambiente
54 comum aos adultos. Reportou aos fatores de risco a saúde mental infante - juvenil, a questão da
55 medicalização e a falta de serviços na rede para acolher crianças em sofrimento mental, considerando
56 as condições de vulnerabilidade que geram sofrimento, em particular nesse contexto de pandemia, de
57 sobreposição de problemas na população já vulnerável (raça, gênero e classe), muitas vezes
58 acobertado pela medicalização, e questionou se tem havido essa preocupação ou estratégias recentes
59 para a adequada intervenção na saúde mental de crianças expostas a fatores de risco. Hildevania
60 apontou sobre a saúde mental, religião e aniquilamento da subjetividade nas comunidades
61 terapêuticas e os conservadorismos que acompanham os atravessamentos, e perguntou qual tem sido
62 o lugar do MP frente a essa realidade e também o nosso lugar enquanto Conselho. Larissa ressaltou a
63 disparidade entre o número de serviços e de usuários e a estrutura física em contexto de pandemia,
64 especialmente nos CAPSs AD. Sobre a questão colocada pela Carla – raça, gênero e classe – afirmou
65 que nos posicionamentos políticos é preciso pensar pautas e nos posicionar. A Medicalização não é
66 só de crianças, mas também de mulheres. Muita prescrição de medicamentos por ginecologistas e o
67 isolamento como fator desencadeador de sofrimento para crianças nesse momento. Muitas vezes o
68 medicamento entra para ocupar o lugar de outras necessidades (comida, habitação...). Ressaltou o
69 quanto o sistema social coloca os sujeitos em condição de sofrimento. Em relação a fala da
70 Hildevania, apontou a religião como uma forma de controle social; e as Cts como controle de corpos,
71 de subjetividades e de modos de ser no mundo. Ressaltou o papel do Ministério Público e do
72 Mecanismo Estadual de combate a tortura no sentido de averiguar as instituições. É preciso partir de
73 uma escuta de classe, raça e gênero para pensar uma construção sobre novas formas de viver. O
74 plenário fez vários agradecimentos direcionados a Larissa. Leandro Roque, como presidente da
75 Comissão de Saúde Mental, Álcool e outras Drogas (CSMAD), convidou a Larissa para participar da
76 Comissão. Carla reiterou o convite e informou a disponibilidade do Conselho para acolher
77 contribuições e participações futuras. Finalizado o primeiro momento da plenária, a convidada e os
78 colaboradores saíram da sala e permaneceram apenas as conselheiras(os) para a discussão da pauta
79 ordinária, conduzida pela conselheira presidenta.

80 **DELIBERATIVOS.**

81 **Ponto 1. Leitura da Ata da 19ª Plenária de 14/11/2020;** Lida e **aprovada** sem correções.

82 **Ponto 2. APAF;** o ponto foi aberto solicitando ao plenário a indicação de quatro nomes para
83 composição de delegados e suplentes para a reunião a ocorrer nos dias 11 e 12 de dezembro. Não
84 havendo indicações por parte das presentes, Carla Brandão sugere os nomes da Clarissa, para o ponto
85 Aprovação do Orçamento do CFP, e da Arethusa, para o ponto GT Psicoterapia. Após algumas
86 justificativas de impedimento das presentes, Carla se coloca a disposição e indica a Ana Kalline,
87 ficando a critério das indicadas a distribuição entre os demais pontos de pauta da APAF
88 (composição da COMORG, GT Eleições, Nova CIP, Parcelamento de anuidades); **Aprovado. Ponto**
89 **3. Data da realização da Plenária de dezembro/2020:** Carla propôs o dia 19/12, entretanto, por
90 sugestão do plenário, que considerou possível esvaziamento devido as proximidades do natal, foi
91 proposta a realização desta entre 15 e 18/12, às 18h, após levantamento da adesão e disponibilidade

92 no grupo via formulário Google, a ser disponibilizado pelo Vinicius. Carla propôs após a plenária a
93 realização de um momento de confraternização online. **Aprovado. Ponto 4. Recesso de Natal;** Carla
94 propôs recesso de fim de ano, com fechamento e suspensão das atividades na Sede e Subsede, entre
95 24 de dezembro de 2020 e 03 de janeiro de 2021. **Aprovado.**

96 **COMISSÕES.**

97 **Ponto 1. COF: Fiscalização na Clínica Personalité e AMA:** Silvana, após contextualização da
98 necessidade de fiscalização, mediante solicitações, apresentou a seguinte agenda de fiscalização:
99 *Clínica Personalité*, 10/12 (Manhã), a ser realizada por Leandro e Vinicius. Solicitada a indicação de
100 representante da Comissão Especial de Fiscalização (CEF), foi proposto o nome da colaboradora
101 Daniele Alves Peixoto. *CT AMA*, 15/12 (Manhã): a ser realizada por Leandro e Vinicius. Solicitada a
102 indicação de representante da Comissão Especial de Fiscalização (CEF), foi proposto o nome da
103 colaboradora Waleska Karla Ramos de Macedo. **Aprovados** todos os nomes e datas indicados.

104 **Ponto 2. CDH: 1. Comissão Especial de Fiscalização das CTs;** Vinicius apresentou proposta de
105 treinamento de colaboradores da CEF com a COF, a ser realizada no dia 18/01/21 as 18h; e informou
106 a realização de reuniões mensais, na 3ª segunda feira de cada mês, para construção de planejamento
107 de visitas da Comissão. **2. E-mails Institucionais do CRP 13.** Vinicius informou que haverá espaço
108 no CFP para colocar dados da Comissão de Direitos Humanos e diz que, em diálogo com demais
109 Conselhos, considerou necessário ter os e-mails institucionais da CDH, enquanto Comissão
110 permanente. Sugeriu, ainda, que todos os Conselheiros tenham e-mails institucionais como forma de
111 garantir o registro de documentos ao longo das gestões. Após debate, foi **aprovada** a solicitação de
112 email institucional para todas as Comissões. Foi sugerida a feitura de email institucional para
113 todas(os) conselheiras(os), mas, a discussão sobre a pertinência e necessidade deste ficou indicada
114 para momento posterior.

115 **TESOURARIA. Não tem ponto de pauta.**

116 **INFORMES. Sem informes.**

117 **SALDOS. 1. Saldo ANTERIOR 1. Saldo ANTERIOR em 13-11-2020: ,1.1 - Saldo da Conta-**
118 **Corrente: R\$ 1.467,34 1.2 - Saldo da Conta-Poupança: R\$ 514.638,83. 1.3 - Saldo da Conta-**
119 **Eventos: R\$ 8.050,50. 1.4 Saldo Total do dia: R\$ 524.156,67; 2. Saldo ATUAL Saldo ATUAL em**
120 **30-11-2020: 2.1 - Saldo da Conta-Corrente: R\$ --- 2.2 - Saldo da Conta-Poupança: R\$**
121 **473.107,38 2.3 - Saldo da Conta-Eventos: R\$ 8.050,50 2.4 - Saldo Total do dia: R\$ 481.157,88.**

122 Encerrados os trabalhos, sem mais demandas. Eu, Carla de Sant'Ana Brandão Costa, lavrei e assinei
123 a presente ata junto a todas/os presentes.